

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA 25 DE JULHO	2015	F1- 3	A3.12
	UF	sítio	Loc.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região das Bandas de Congo no Espírito Santo
LOCALIDADE	Vila 25 de Julho
MUNICÍPIO / UF	Santa Teresa/ES

2. RELAÇÃO DOS BENS

2.1. CELEBRAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Cortada do Mastro de São Benedito				IDENTIFICADO		1
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Dezembro	LUGAR	Vila 25 de Julho			
DESCRIÇÃO	A Festa da Banda de Congo da Vila 25 de Julho, em 2014, se iniciou com a Cortada do Mastro de São Benedito no dia 25 de dezembro, à tarde. Participação da Banda de Congo local e comunidade.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Oraci Timóteo Montebeller, Paulo Vitor Astolfo, Jorge Antônio Sâncio e Roque Gonring.				Nº	1, 2, 3 e 4	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA 25 DE JULHO	2015	F1- 3	A3.12
--	-----------	---	-----------------------------	-------------	--------------	--------------

DENOMINAÇÃO	Escondida do Mastro de São Benedito				IDENTIFICADO		2
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Dezembro	LUGAR	Vila 25 de Julho			
DESCRIÇÃO	Em 2014, após a Cortada do Mastro de São Benedito no dia 25 de dezembro, o mastro foi escondido e no dia 26 de dezembro foi encontrado, seguindo para a Fincada em frente à Igreja de São Miguel Arcanjo. Quando o mastro é encontrado a Banda de Congo e demais participantes cantam: “Cadê nosso mastro, olha ele aí” (repetindo algumas vezes).						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Oraci Timóteo Montebeller, Paulo Vitor Astolfo, Jorge Antônio Sâncio e Roque Gonring.				Nº	1, 2, 3 e 4	

DENOMINAÇÃO	Fincada do Mastro de São Benedito				IDENTIFICADO		3
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Dezembro	LUGAR	Vila 25 de Julho			
DESCRIÇÃO	A Fincada do Mastro de São Benedito, em 2014, foi realizada no dia 26 de dezembro. Este ritual sucede a “escondida do mastro”. Quando este é encontrado, segue em cortejo para a Igreja São Miguel Arcanjo onde é fincado. As pessoas do cortejo acenam com ramo verde, sendo este um dos momentos de pedidos a São Benedito. Neste evento ocorreu uma brincadeira, premiando quem acertasse o tamanho do mastro. Outrora houve uma brincadeira de desafio para subir no mastro. A pessoa que consegue o feito é recompensada financeiramente. Não há almoço, jantar ou lanche ofertado na festa. Apenas vinho.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Oraci Timóteo Montebeller, Paulo Vitor Astolfo, Jorge Antônio Sâncio e Roque Gonring.				Nº	1, 2, 3 e 4	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA 25 DE JULHO	2015	F1- 3	A3.12
--	-----------	---	-----------------------------	-------------	--------------	--------------

DENOMINAÇÃO	Retirada do Mastro de São Benedito				IDENTIFICADO		4
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Janeiro	LUGAR	Vila 25 de Julho			
DESCRIÇÃO	A Retirada do Mastro de São Benedito é realizada no fim de semana próximo ao dia de São Sebastião, mês de janeiro.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Oraci Timóteo Montebeller, Paulo Vitor Astolfo, Jorge Antônio Sâncio e Roque Gonring.				Nº	1, 2, 3 e 4	

2.2. EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Igreja de São Miguel Arcanjo				IDENTIFICADO		5
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	----	LUGAR	Vila 25 de Julho			
DESCRIÇÃO	Templo religioso onde ocorrem celebrações da Banda de Congo 25 de Julho/São Miguel. No ano de 1892 foi fundada a primeira Capela dedicada a São Miguel Arcanjo, no terreno da Senhora Ana Casotti. A vinda da imagem do padroeiro foi bastante complicada, devido à falta de transporte. Ana Casotti e seu marido Ricardo Casotti, Miguel Gonring e Luiz Coffle, juntamente com alguns empregados, foram a pé comprar a imagem do santo em Santa Leopoldina. Eles pediam comida e pousada nas casas à noite e logo ao amanhecer seguiam a viagem trazendo o santo nas costas. Quando chegaram, depois de quase uma semana de caminhada, os seus ombros estavam todos machucados, mas foram recebidos com muita festa e alegria. No dia 01 de janeiro de 1920, foi celebrada pelo vigário Frei Gaspar de módica, a primeira Missa nessa capela São Miguel Arcanjo. Na Vila 25 de Julho morava uma Senhora chamada Marta Volkart. Naquela época, Frei Dionísio pediu a Dona Marta que ela se batizasse na Igreja Católica e a frequentasse, pois era de origem luterana. Ela concordou com o Frei, porém dizia: “eu vou me batizar, mas quero que a Igreja seja minha”. Fez então questão de construir a Igreja dela e colocar as imagens de sua devoção: Santo Antônio, Santa Marta e São Benedito. Essa ficou sendo a Igreja da Vila 25 de Julho. Estava no lugar onde se encontra a igreja atual e foi inaugurada no dia 08 de abril de 1929, sendo dedicada a Santo Antônio. Na ocasião, Frei Jorge Maria de Módica dizia que a Igreja deveria ficar no meio do povo. Então a igreja de São Miguel Arcanjo da propriedade dos Casotti foi demolida, ficando somente a Santo Antônio na vila 25 de Julho. A atual igreja da comunidade 25 de Julho foi construída no terreno onde estava a igreja de propriedade de Marta Volkart, sendo inaugurada no dia 21 de fevereiro de 1960, pelo Frei Apolinário. A nova igreja foi dedicada a Santo Antônio e a São Miguel Arcanjo e teve como construtor o Senhor Alécio Cornaquina.						
REGISTROS	Santa Teresa_25 de Julho_2015				Nº	41	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA 25 DE JULHO	2015	F1- 3	A3.12
--	-----------	---	-----------------------------	-------------	--------------	--------------

CONTATOS	Oraci Timóteo Montebeller, Paulo Vitor Astolfo, Jorge Antônio Sâncio e Roque Gonring.	Nº	1, 2, 3 e 4
-----------------	---	-----------	-------------

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA 25 DE JULHO	2015	F1- 3	A3.12
--	-----------	---	-----------------------------	-------------	--------------	--------------

2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO

DENOMINAÇÃO	Banda de Congo 25 de Julho/São Miguel				IDENTIFICADO		6
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Vila 25 de Julho			
DESCRIÇÃO	Roque Gonring, 75 anos, antigo morador da Vila 25 de Julho, tem lembrança da Banda de Congo do local quando tinha 10 anos de idade. Contou que, antigamente, Orélio Mariano coordenava a Banda de Congo. Este senhor morava em São Dalmácio, mas a Banda de Congo era da Vila. Havia integrantes nos dois locais. Senhor Roque disse que a festa da Banda de Congo era a mais animada do lugar. Falou que na década de 1970 ou 1980 o “fabeiqueiro” (nome dado ao coordenador da Igreja), achou que a festa não estava dando certo, pois tinha muita gente e muita brincadeira. Tomou este período como momento em que a festa foi acabando. Contou que os negros do local foram desanimando também. Seguiu dizendo “era festa de São Benedito, né?”, sugerindo que os negros não deveriam ter deixado a festa acabar. Senhor Roque lembrou também de ter ido com seu caminhãozinho “no 15” buscar o mastro dado por Bernardo. Disse que esse senhor gostava de ofertar o mastro para a festa. De acordo com outro morador da Vila 25 de Julho, José Luiz, a festa da Banda de Congo deixou de acontecer há uns 30 anos, mas o batuque nunca parou. Oraci e Paulo Vitor retomaram a Banda de Congo em 2014, celebrando o padroeiro São Benedito com a Cortada, Escondida, Fincada e Retirada do Mastro. Paulo Vitor informou que a Banda estava parada há uns 15 a 20 anos. Há 15 componentes na Banda de Congo, aproximadamente. São puxadores de versos e pessoas que tocam e cantam. Não há Mestre, mas houve a menção que antigamente havia uma pessoa na Banda de Congo que ficava com um apito. Acredita-se que possa ser a representação do Mestre. Segundo componentes da Banda de Congo, os instrumentos utilizados são: tambor, reco-reco, triângulo, chocalho, tarol, chocalho, pandeiro, cabaça e violão. As músicas são antigas e a temática é São Benedito. Outrora a Banda de Congo da vila não tinha uniforme, mas há projeto para seu uso nos próximos anos. Sobre a saída da Banda de Congo da Vila 25 de Julho para outras festas, foram convidados para fincar o Mastro de São Sebastião em São Roque de Canaã em janeiro de 2015. A Banda da Vila conduzirá este ritual no local. Esta festa é programada pela Igreja de São Roque do Canaã, e o evento conta com missa, Fincada do Mastro de São Sebastião e almoço. Não houve participação de outras Bandas de Congo nas festas do Congo da Vila 25 de Julho. Sobre a presença do Congo no Espírito Santo, a história relatada foi a do naufrágio do navio negreiro, sobre o mastro e a devoção a São Benedito que salvou a vida dos escravos. Dois nomes foram reatados para a Banda de Congo da Vila 25 de março: “Banda de Congo São Miguel” e “Banda de Congo 25 de Julho”. O processo de retorno da Banda de Congo e da festa está ainda em elaboração. Acredita-se que isso explica o desencontro dessa informação.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Oraci Timóteo Montebeller, Paulo Vitor Astolfo, Jorge Antônio Sâncio e Roque Gonring.				Nº	1, 2, 3 e 4	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA 25 DE JULHO	2015	F1- 3	A3.12
--	-----------	---	-----------------------------	-------------	--------------	--------------

2.4. LUGAR

DENOMINAÇÃO					IDENTIFICADO		7
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS						Nº	
CONTATOS						Nº	

2.5. OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

DENOMINAÇÃO					IDENTIFICADO		8
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS						Nº	
CONTATOS						Nº	

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Adriana Vieira de Araújo, Andréia Ribeiro, Fernando Martins Anício, Rildo César Souza.		
SUPERVISOR	Rebecca Guidi		
PREENCHIDO POR	Adriana Vieira de Araújo		DATA 17/03/2015
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Andréia Ribeiro		